



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE
AROUCA**

**PLANO DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO**

PARA O PERÍODO ECONÓMICO 2018



PLANO DE ATIVIDADES PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2018

1. INTRODUÇÃO

A Misericórdia de Arouca, fundada no século XVII, foi constituída com a missão de satisfazer carências sociais e de praticar atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina cristã, exercendo a sua ação através da prática das 14 obras da Misericórdia.

Atualmente intervém no campo da saúde e da solidariedade social através das áreas sénior, da infância e da família, pretendendo afirmar-se como instituição de referência na comunidade onde se insere, através da melhoria contínua, inovação e qualificação dos seus serviços.

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários, consignados na alínea c), n.º 1 do artigo 21.º do Compromisso desta Irmandade, a Mesa Administrativa submete à apreciação, discussão e votação da Assembleia-Geral o Plano de Atividades e o Orçamento, de Exploração Previsional e de Investimentos, para o ano de 2018. Trata-se do documento que servirá de base ao trabalho a desenvolver no próximo ano, dando continuidade a uma linha de gestão que procura a otimização dos recursos e a racionalização dos custos, em todas as suas valências, não descorando uma prestação de serviços eficiente e de qualidade.

2. PRESSUPOSTOS

A presente Conta de Exploração Previsional foi elaborada com base nos valores reais, executados de Janeiro a Setembro do ano corrente, prevendo, através de métodos estatísticos e da experiência adquirida, os valores para os restantes meses de 2017, tendo sido efetuados os ajustamentos necessários ao cumprimento do previsto neste Plano de Atividades, considerando, ainda, os seguintes pressupostos:

- 1- Aumento do salário mínimo nacional de 557,00€ para 580,00€.
- 2- Para o desenvolvimento das atividades, em 2017, a Misericórdia prevê o apoio dos atuais 129 colaboradores, não se prevendo variação no Quadro de Pessoal.
- 3- A taxa de inflação prevista de 1%;
- 4- Manutenção no número de utentes, e conseqüentemente do nível de atividade do ano de 2018, em todas as valências, à exceção das Cantinas Sociais, as quais tenderão a ser extintas pela Segurança Social.
- 5- Aumento de 1,1% da comparticipação financeira, devida por força dos acordos de cooperação, celebrados para as respostas sociais.
- 6- Aumento previsto de 0.8% das pensões de velhice.
- 7- Durante o ano de 2018 serão substituídos/adquiridos os equipamentos indispensáveis, bem como realizadas as obras de conservação e manutenção dos edifícios, necessários ao bom funcionamento das valências.



PLANO DE ATIVIDADES PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2018

3. OBJETIVOS

Este Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e de Investimentos, segue a linha de orientação da estratégia proposta pela Mesa Administrativa em 2015, para ser desenvolvida nesse ano e nos três anos seguintes, tendo como principal foco a continuidade e melhoria dos serviços prestados à comunidade, e que passa fundamentalmente pelos seguintes objetivos, para 2018:

- Remodelação do edifício da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas;
- Avaliação da viabilidade de ampliação do edifício do Hospital e execução de concurso de ideias para projeto de arquitetura;
- Alargamento oferta de serviços à comunidade, através da construção de duas salas para ensino pré- escolar, com capacidade para 25 utentes.

Propomo-nos continuar a privilegiar parcerias, acordos e protocolos, quer com os Ministérios da Segurança Social e da Saúde quer com a Câmara Municipal de Arouca – *Programa de Apoio ao Associativismo* – e outras Instituições: Agrupamento de Escolas, Subsistemas de Saúde, Seguradoras, Associações Culturais, etc. no sentido de desenvolver, cada vez mais, serviços sociais e de saúde com qualidade, a bem dos utentes que servimos.

Continuaremos a apostar na formação profissional, através de parcerias com a ARS, Norte IP, com a Associação Empresarial de Cambra e Arouca, com a União das Misericórdias Portuguesas, entre outras, no sentido de disponibilizarmos um serviço mais profissional, humanizado e personalizado, e de desenvolver as competências pessoais e sociais dos nossos colaboradores.

Manteremos a mesma preocupação no que respeita à dieta dos nossos utentes garantindo, em todas as valências da Instituição, ementas variadas e o fornecimento de refeições seguras do ponto de vista nutricional e de segurança alimentar, seguindo os princípios da Higiene e Controlo Alimentar (HACCP).

4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Considerando os serviços sociais como a principal razão de existência da Misericórdia de Arouca, assente na premissa da prática da solidariedade social, as suas prioridades serão: o apoio à família e a proteção à infância e à velhice, através do desenvolvimento de atividades nas valências Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia, Creche, Serviço de Apoio ao Domicílio (SAD), para além de desenvolver a promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação. Para estes equipamentos e serviços passamos a relatar o Plano de Atividades que propomos para o próximo ano:



PLANO DE ATIVIDADES PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2018

4.1 - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS SOCIAIS

4.1.1. – ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

Inaugurada em 1986, foi alvo de uma ampliação em 1996, e de requalificação entre 2007 e 2009. É uma valência com capacidade para 110 utentes e com acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro para 90 utentes.

A ERPI da Misericórdia de Arouca é constituída por dois edifícios complementares, pois no âmbito da sua ampliação, em 1996, os mesmos não foram dotados de espaços independentes para refeitório, sala de estar, entre outros. Esta situação tem trazido alguns constrangimentos no dia-a-dia da valência, pois o espaço destinado ao refeitório é limitado e o espaço destinado à sala de estar, confinado entre paredes, fica distante do jardim e do acesso principal ao Lar, não permitindo aos utentes, com maiores dificuldades de locomoção, usufruir do espaço exterior e obrigando os visitantes a percorrer praticamente todo o rés-do-chão do edifício para acederem à sala de estar. Por outro lado, a maior parte das acomodações não foram dotadas de instalações sanitárias privativas, nem de espaços específicos de apoio ao serviço, como é o caso dos vestiários para os colaboradores. Para além disso, a área da cozinha e da lavandaria deixou de corresponder às necessidades das diversas respostas sociais que Instituição atualmente serve.

De forma a ultrapassar estes constrangimentos, a Mesa Administrativa da Instituição decidiu avançar com um projeto de remodelação e ampliação dos edifícios, de forma a adaptá-los às novas exigências regulamentares e a modernizá-los, mantendo contudo a capacidade da valência em 110 utentes. Este projeto traduz-se nos seguintes objetivos:

- a) Remodelar e ampliar cozinha e despensas de alimentos;
- b) Ampliar a lavandaria e criar zonas de arrumos de roupas.
- c) Transformar os quartos triplos em duplos com casa de banho privativa;
- d) Dotar de casas de banho privativas todos os quartos cujas áreas o possibilitem;
- e) Ampliar as alas, nascente e norte, do edifício para criação de novos quartos, de forma a compensar as vagas perdidas nos quartos remodelados;
- f) Trocar o espaço do refeitório pelo da sala de estar, dotando esta última de melhores vistas e acesso direto ao jardim;
- g) Ampliar da atual ligação entre os dois edifícios, o que possibilitará a criação de instalações sanitárias para os visitantes e de uma zona reservada aos colaboradores com vestiários e refeitório.

Concluído que está o projeto de arquitetura, pretende-se dar continuidade ao trabalho já desenvolvido no corrente ano, através da conclusão dos projetos de engenharia e do seu licenciamento junto das Entidades competentes, bem como através da orçamentação da obra e de



PLANO DE ATIVIDADES PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2018

elaboração de toda a documentação necessária à abertura do concurso publico para a empreitada, estimando-se investir, em 2018, cerca de 139.000,00€. Para a concretização da empreitada, a Mesa Administrativa espera conseguir obter financiamentos públicos, estando atenta à abertura das candidaturas, tendo já estabelecido contactos, nesse sentido, com a União das Misericórdias Portuguesas e com duas potenciais entidades financiadoras (ADRMAG e Instituto da Segurança Social).

A concretizar-se, este projeto traduzir-se-á numa melhoria muito significativa do edifício, tornando-o mais moderno, mais funcional e mais confortável, para quem dele usufruir.

4.1.2. – SERVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO (SAD)

Sedeada na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, esta valência presta cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a utentes sempre que, por motivos vários, não consigam assegurar a satisfação das suas necessidades básicas ou atividades da vida diária. Com capacidade para 42 utentes, funciona todos os dias do ano, através de um acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, para 39 utentes.

Para além deste acordo, a Mesa Administrativa assinou um outro, também com a Segurança Social, para desenvolver este serviço através das instalações do Centro Social de Tropeço, que nos permite servir mais 12 utentes.

As obras de requalificação na ERPI, anteriormente descritas, também vão melhorar as condições desta valência, nomeadamente ao nível da preparação das refeições, para consumo no domicílio, ampliando o espaço previsto para o embalamento das mesmas e permitindo a criação de uma zona específica para a arrumação das marmitas e dos cestos.

Ao nível de investimentos, estima-se uma verba de 1.845,00€ para reposição equipamentos nesta resposta social.

4.1.3. – CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é uma valência que assegura a prestação de cuidados individualizados e personalizados a utentes que, por motivos de saúde, ausência de retaguarda familiar ou solidão, necessitem de apoio e acompanhamento diurno para satisfazer as suas necessidades básicas. Ao nível desta valência são valorizadas as atividades culturais e de interação com a família, com a comunidade e com outras instituições, que passam pelo desenvolvimento de ações inseridas nos costumes e cultura locais, que visam a preservação da autonomia e fomentam o envelhecimento ativo.

Sedeado na Quinta de Urrô, o Centro de Dia Eng.º Afonso Brandão de Vasconcelos está em funcionamento, desde novembro de 2011, através de



PLANO DE ATIVIDADES PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2018

um acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, para 48 utentes.

Fruito da cedência das instalações do Centro Social de Tropeço à Misericórdia de Arouca e de um acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, prestamos este serviço a mais 10 utentes, daquela freguesia, desde dezembro de 2015.

Tendo em conta o número de utentes a frequentar estas valências, começamos a sentir alguma dificuldade em conciliar os transportes com as viaturas que dispomos. Neste sentido, os investimentos previstos para 2018, passam pela aquisição de uma viatura ligeira de passageiros de 7 lugares (20.990,00€), e pela aquisição de algum equipamento básico para reposição (3.075,00€).

4.1.4. – CRECHE DA MISERICÓRDIA DE AROUCA

A Creche é uma resposta social, destinada a utentes até aos 3 anos de idade, que não podem estar com a família durante uma parte do dia. Surge nas sociedades modernas como forma de assistência à criança, em primeiro lugar, mas também às famílias e à própria sociedade.

A Creche da Santa Casa da Misericórdia de Arouca tem capacidade para 43 crianças, dos 4 meses aos 3 anos, em funcionamento desde setembro de 2013, através de um protocolo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, para 43 utentes.

Desde a entrada em funcionamento da Creche, sentimos a pressão dos pais e a necessidade de avançar para a criação da valência de pré-escolar. Por essa altura, e como forma de continuar a apoiar os nossos ex-utentes, iniciamos a prestação de Atividades de Apoio à Família nos tempos pós atividades pedagógicas e nos períodos de interrupções curriculares do ensino pré-escolar, colmatando as discrepâncias existentes entre os horários do ensino público e os horários de trabalho dos pais. Iniciamos, então, os contactos, com a Segurança Social de Aveiro e com a DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, no sentido de avançar com um projeto de construção de um equipamento de educação pré-escolar no piso 0 do edifício da Creche. Atualmente encontra-se concluído e validado por aquelas Instituições, o estudo prévio de arquitetura, estando reunidas as condições para avançar com os restantes projetos, para de seguida se dar início à construção, que se estima atingir cerca de 165.000,00€. Neste âmbito, para 2018, está previsto um investimento de 9.840,00€, para os projetos de arquitetura e engenharia e, de 89.052,00€ para dar início construção.

As atividades a desenvolver nestas valências, durante o ano letivo de 2017/2018, evidenciam continuidade face às desenvolvidas em anos transatos, destacando-se as atividades lúdico pedagógicas que promovem a interação das crianças com a família e com a comunidade, a compreensão do meio natural e social que as rodeia, o espírito de interajuda e solidariedade, bem



PLANO DE ATIVIDADES PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2018

como a valorização das épocas festivas, tradições e práticas socioculturais da comunidade arouquense.

Para 2018, pretendemos manter o nível de atividade e de qualidade deste serviço prevendo uma verba de 2.457,00€ para reposição de equipamento básico.

4.1.5. – CANTINAS SOCIAIS

Inserida no Programa de Emergência Alimentar do Ministério da Solidariedade e Segurança Social, a Rede Solidária de Cantinas Sociais surgiu com o objetivo de intervenção nas situações familiares mais vulneráveis, através da disponibilização de refeições diárias, em regra gratuitas, para consumo no domicílio. Este modelo de apoio alimentar sofreu alterações, este ano, passando a ser atribuídos, regularmente, cabazes de alimentos, em vez das refeições confeccionadas. Assim prevê-se que deixe de existir a cantina social da Misericórdia de Arouca, em 2018, visto terem sido alteradas, pela Segurança Social, as medidas de cobertura das necessidades alimentares dos públicos mais desfavorecidos.

Apesar disso, Misericórdia de Arouca procurará manter a porta aberta para prestar ajuda a quem mais necessitar, não só ao nível da alimentação mas também do vestuário.

4.1.6. – RESIDÊNCIA ASSISTIDA PARA SÉNIORES

Uma residência assistida é uma unidade que combina o conforto e a privacidade de uma habitação com várias comodidades, entre as quais um apoio assistencial 24 horas por dia. Um conceito que vai muito além do tradicional lar de idosos.

A Mesa Administrativa pretende, em 2018, promover um concurso de ideias para um projeto de construção de uma moderna residência assistida, no terreno da Granja.

4.2 – SERVIÇOS DE SAÚDE – HOSPITAL DA MISERICÓRDIA DE AROUCA

Pela sua história a área da Saúde representa para a Santa Casa da Misericórdia de Arouca uma importante área de atividade, que tem vindo, nos últimos anos, a crescer, quer a nível de serviços prestados – com novas especialidades e horários alargados – quer pelo elevado número de utentes que diariamente recorrem aos nossos serviços. Nestes últimos 10 anos, houve uma preocupação constante em prestar um serviço de proximidade e qualidade, que proporcionasse o melhor bem-estar aos utentes, esforçando-se por assegurar a melhoria e diversificação dos serviços prestados bem como a rentabilização dos meios disponíveis, quer humanos, quer materiais, sempre numa ótica de modernidade e funcionalidade.



PLANO DE ATIVIDADES PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2018

Em 2018, queremos manter o respeito por estes princípios assegurando, em cada momento, a satisfação dos nossos utentes, colaboradores e entidades com quem cooperamos. Atualmente, dispomos de uma ampla oferta de prestação de cuidados de saúde diferenciados, desde o internamento, às consultas de várias especialidades médicas, à enfermagem e à fisioterapia, bem como uma resposta razoável no âmbito dos exames auxiliares de diagnóstico. Para o efeito a Misericórdia de Arouca possui diversos protocolos, nomeadamente com: ARS Norte, ADSE, IASFA/ADM, SAD GNR, Médis CTT, SAMS, SAMS Quadros, AdvanceCare, Multicare, entre outros.

4.2.1. – UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS E INTERNAMENTO

As Unidades de Cuidados Continuados têm como missão a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente, diferindo a tipologia do internamento de acordo com o tempo necessário à sua recuperação.

A Santa Casa da Misericórdia de Arouca abraçou o projeto piloto da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), em 2006, possuindo, atualmente, um protocolo com os Ministérios da Saúde e da Segurança Social, para 6 camas na tipologia de Média Duração e Reabilitação, destinada a internamentos inferiores a 90 dias consecutivos, e 14 camas na tipologia de Longa Duração e Manutenção, destinada a internamentos superiores a 90 dias consecutivos.

A equipa profissional da UCCI é multidisciplinar das áreas da saúde e da ação social. Está orientada para a recuperação global da pessoa, promovendo a sua autonomia e melhorando a sua funcionalidade, com o objetivo de garantir a prestação de cuidados de forma humanizada e personalizada, aumentar o envolvimento dos familiares no processo de reabilitação e garantir a continuidade de cuidados, por parte dos familiares, no pós-alta.

Continuaremos, em 2018, a estar vigilantes às necessidades do serviço e atentos às exigências da RNCCI, melhorando as condições da Unidade, garantindo uma resposta adequada e os melhores cuidados a todos os nossos utentes e seus familiares.

No que respeita às sete camas que não estão contratualizadas, no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, iremos continuar a rentabilizá-las com o Internamento Privado, cuja procura tem sido uma constante. Para além de utentes a título particular e beneficiários da ADSE, a maioria são sinistrados, internados por intermédio de seguradoras.



PLANO DE ATIVIDADES PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2018

4.2.2. – SERVIÇO DE AMBULATÓRIO

Iniciamos esta atividade em 2009, com algumas especialidades médicas e com a Medicina Física e de Reabilitação, mas foi a partir de abril de 2010, após a assinatura da convenção com o Serviço Nacional de Saúde (ARS Norte, IP), que se ampliou a resposta do Hospital da Misericórdia de Arouca aos Meios Complementares de Diagnóstico, nas áreas da Radiologia, da Cardiologia e da Gastrenterologia, e que se tornou notório o crescimento deste serviço.

As competências adquiridas pelos nossos colaboradores, a preocupação por melhorar a qualidade do atendimento e o alargamento do leque de acordos com Subsistemas de Saúde e Seguradoras, explicam o contínuo aumento da procura destes serviços. O interesse destas Entidades em estabelecer acordos com o nosso Hospital são sinal da nossa credibilidade e reconhecimento da qualidade dos nossos serviços.

Tal como já referido, a Santa Casa da Misericórdia de Arouca pretende desenvolver um projeto e preparar uma candidatura aos Fundos Comunitários, para financiamento da construção de um novo edifício hospitalar, anexo ao atual que permita, não só, a sua ampliação, requalificação e reorganização dos seus espaços, mas também dar início à atividade cirúrgica e ampliar a oferta de outras especialidades médicas. Prevê-se iniciar esse projeto com um estudo de viabilidade económica e financeira e com a elaboração de um anteprojecto de arquitetura, os quais se estimam custarem 24.600,00€.

Em termos da atividade do Hospital da Misericórdia, manteremos esforços para o alargamento de protocolos e para o aumento da oferta de serviços, como é o caso da Medicina Física e de Reabilitação Pediátrica. Prevemos, portanto, um investimento de cerca de 20.295,00€ para equipamentos médico-hospitalar.

Apesar do Hospital estar em pleno funcionamento, vamos continuar a divulgar os nossos serviços de saúde mantendo uma política de publicidade que passa pela aposta em *outdoors*, em folhetos informativos, em publicações na internet e através da realização de rastreios gratuitos.

5. – CULTO CATÓLICO

O culto divino faz parte da essência das Misericórdias, que desde da sua fundação concretizam as catorze Obras de Misericórdia, praticando atos de culto católico sob os princípios da doutrina e moral Cristãs.

A assistência espiritual aos nossos utentes, a administração dos sacramentos e a celebração eucarística, invocando as almas dos Irmãos, dos benfeitores e dos utentes falecidos, são atividades diárias que pretendemos manter, juntamente, não só, com a secular tradição da Procissão dos



PLANO DE ATIVIDADES PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2018

Fogaréus, na quarta feira da Semana Santa, mas também, com a celebração da Eucaristia de Ação de Graças, por altura do aniversário da fundação da Misericórdia de Arouca, bem como com as festas de Natal, da Páscoa e a com a participação na Procissão da Rainha Santa Mafalda e nas cerimónias dos Fiéis Defuntos.

Para além da nossa Capela do Lar de Idosos, que está permanentemente aberta aos utentes, seus familiares e demais visitantes, a Capela da Misericórdia (séc. XVII), sita na Praça Brandão Vasconcelos, continuará aberta diariamente nos meses de junho a setembro, e aos fins-de-semana e feriados, nos restantes meses, como espaço de oração e reflexão para quem nos visita.

Rogar a Deus pelos vivos e defuntos é uma obra de Misericórdia a que os Irmãos se obrigam, para além de serem convidados a glorificar a Virgem Maria, Nossa Senhora da Misericórdia, sua patrona.

6. – PATRIMÓNIO

6.1 – ARQUITETÓNICO E CULTURAL

Em 2018, pretendemos continuar a dinamizar as visitas guiadas ao Calvário e à Capela da Misericórdia com a finalidade de dar a conhecer dois ex-líbrs de Arouca, descritos pelos seus visitantes por magníficos locais de oração, riquíssimos em termos de património artístico e arquitetónico. Continuaremos a atribuir uma atenção especial à conservação e manutenção daqueles monumentos.

Fruto da reconstrução do conjunto de edifícios rurais da Quinta de Urrô, o Núcleo Museológico da Lavoura e do Linho traduz-se num local onde se pretende reproduzir o ciclo do linho e, entre outras, as culturas do milho e do vinho. Para além de estar aberto a visitas, funciona como um espaço de produção de artesanato, pelos utentes do Centro de Dia (valência anexa), orientados pela nossa equipa de animação sociocultural. Funciona também como "cenário" para algumas atividades ligadas à lavoura, que aí são desenvolvidas, com os nossos utentes, como: as desfolhadas, os magustos, as "merendas", os jogos e danças tradicionais, entre outros.

No sentido de dinamizar os espaços museológicos da Misericórdia de Arouca e de aumentar o número de pessoas que os visitam, é pretensão da Mesa Administrativa estabelecer parcerias com os Agrupamentos de Escolas, as Associações Culturais e Recreativas, os Serviços Municipais de Turismo e a Associação Arouca Geopark.

A Santa Casa da Misericórdia de Arouca tem um sítio na Internet – www.scmrouca.com – que dá a conhecer todas as suas valências, ao nível da saúde ou da ação social, mas também permite ao visitante conhecer o seu património artístico e arquitetónico. Este sítio em complemento com a



PLANO DE ATIVIDADES PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2018

página na rede social "Facebook" permite aos visitantes, por um lado mais e melhor informação, e por outro, fazer-nos chegar as suas sugestões e comentários. No entanto, tendo em conta a atual importância destes meios, como indispensáveis veículos de transmissão informação, é intenção da Mesa Administrativa fazer uma reestruturação de fundo a estas páginas, introduzindo novas funcionalidades e tornando-as mais acessíveis aos utilizadores.

6.2 – PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

Quanto ao património imobiliário, além de alguns dos prédios rústicos, entre os quais os da chamada "Herança do Reguengo" – freguesia de Chave – existem outros prédios, recentemente doados à Instituição, que exigem uma manutenção contínua, a qual acarreta elevados custos para a Instituição. Por esses motivos, a Mesa Administrativa pretende manter a decisão de alienação dos mesmos, aprovada nas últimas Assembleias Gerais, a fim de aplicar essa receita na prossecução dos seus fins estatutários.

7. CONCLUSÃO

Neste Plano de Atividades para o ano de 2018, continuamos a perspetivar o futuro com a mesma ambição: crescer, dinamizar e qualificar, com o objetivo de criar as melhores condições para servir os nossos utentes, mas sempre com a garantia de sustentabilidade da Instituição.

O Plano de Atividades que ora se analisa e propõe, é uma proposta assente numa estratégia orientada para a melhoria das condições das nossas infraestruturas e para a ampliação dos serviços de saúde que prestamos, surgindo como mais uma aposta na diversificação da atividade da Instituição. Ao perspetivarmos o futuro, temos de ser ambiciosos no bem que queremos proporcionar à comunidade que servimos, sabendo das dificuldades que se apresentam, mas determinados na sua concretização, para a qual contamos com a participação ativa de todos os Irmãos, dos beneméritos, dos utentes e muito especialmente, com a dedicação e profissionalismo dos nossos colaboradores.

Arouca, 9 de novembro de 2017.

Pela Mesa Administrativa

O Provedor



(Dr. Victor F. Gomes Brandão)

O Tesoureiro



(Alfredo Brandão Martins)



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AROUCA

[Handwritten signature]
[Handwritten number 2]

Conta de Exploração Previsional

Ano 2018

GASTOS		RENDIMENTOS	
CONTA		CONTA	
60 - CUSTOS DAS MATERIAS CONSUMIDAS	344.358,75 €	72 - Prestações de serviços	11962.707,55 €
6121 - Materias Primas	202.191,15 €	721 - Matrículas e Mensalidades de Utentes	669.855,76 €
61211 - Generos Alimentares	201.856,21 €	7211 - Infancia e Juventude	47.213,37 €
61212 - Especificas da Actividade Agricola e Silvicola	334,95 €	72111 - Creches	37.020,28 €
6122 - Subsidiarias e de Consumo	142.167,60 €	72114 - Ativ. Tempos Livres	10.193,09 €
61221 - MATERIAL CLINICO	91.564,61 €	72121 - Familia e Comunidade - Comp. descendentes	25.159,38 €
612211 - Fraldas/babetes/toalhetes	16.225,61 €	7214 - Terceira Idade	597.483,01 €
612213 - Consumiveis de enfermagem	40.360,81 €	72141 - Lares	430.400,87 €
612214 - Gases medicinais	11.214,08 €	72142 - Centro de Dia Urrô	74.152,20 €
612215 - Medicamentos	23.764,11 €	72143 - Suites	30.121,28 €
61222 - MATERIAL DE LIMPEZA	45.720,28 €	72144 - Serviço Apoio ao Domicilio	37.853,34 €
61223 - MATERIAL HOTELEIRO	4.882,71 €	72145 - Serviço Apoio ao Domicilio - Tropeço	7.153,79 €
62 - FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS	733.228,56 €	72146 - Centro Dia - Tropeço	17.801,52 €
622 - Serviços especializados	518.618,37 €	722 - Quotizações e Jólis	3.340,00 €
6221 - Trabalhos especializados	32.067,49 €	725 - Serviços secundários	1.089.511,79 €
6222 - Publicidade e propaganda	2.362,33 €	7251 - Internamentos, Consultas, Urgencias e Enfermagem	421.473,89 €
6224 - Honorários	431.834,16 €	7251001 - Internamentos UID	66.416,15 €
6226 - Conservação e reparação	51.022,28 €	7251002 - Internamento Privado	190.337,80 €
6227 - Serviços bancários	1.332,11 €	7251003 - Internamento MDR	18.615,83 €
623 - Materiais	25.643,77 €	7251004 - Consultas Especialidade	93.526,79 €
6231 - Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	7.227,11 €	7251006 - Medicina Dentária	52.577,33 €
6233 - Material de escritório	5.860,13 €	7252 - Melos Complementares Diagno e Terapeutica	657.015,65 €
6234 - Artigos para oferta	358,73 €	7252004 - Cardiologia	61.892,52 €
6238 - Outros	12.237,80 €	7252005 - Gastroenterologia	127.583,77 €
624 - Energia e fluidos	157.655,81 €	7252006 - Radiologia	105.618,76 €
6241 - Electricidade	58.156,84 €	7252007 - Medicina Fisica e Reabilitação	361.920,60 €
6242 - Combustíveis	93.297,07 €	7253 - Outros	2.270,21 €
62421 - Gasóleo	24.122,44 €	7254 - Anatomia Patológica	8.752,03 €
62422 - Gas	67.408,07 €	75 - Subsídios, doações e legados à exploração	11391.169,78 €
62423 - Gasolina	1.766,56 €	751 - Subsídios do Estado e outros entes públicos	1271.063,30 €
6243 - Água	6.201,91 €	7511 - ISS, IP - Centro Distrital	961.117,55 €
625 - Deslocações, estadas e transportes	1.577,12 €	75111 - Infancia e Juventude	142.319,90 €
6251 - Deslocações e estadas	400,59 €	7511111 - Creches	136.887,84 €
6252 - Transportes de pessoal	976,53 €	7511112 - Complemento p/ Creches 11h	5.432,06 €
626 - Serviços diversos	29.893,49 €	75114 - Terceira Idade	700.615,79 €
6261 - Rendas e alugueres	8.879,36 €	7511411 - Lares	408.851,35 €
6262 - Comunicação	7.550,52 €	7511412 - Centro de Dia de Urrô	64.470,42 €
6263 - Seguros	9.099,04 €	7511413 - Serviço de Apoio Domicilio	147.125,78 €
6265 - Contencioso e notariado	720,00 €	7511414 - Serviço de Apoio Domicilio - Tropeço	35.154,51 €
6267 - Limpeza, higiene e conforto	973,57 €	7511415 - Complemento Adicional - Lar	9.632,62 €
6268 - Outros serviços	2.671,00 €	7511417 - Centro de Dia Tropeço	13.431,34 €
63 - Gastos com o Pessoal	1.799.267,95 €	7511418 - Vagas Pilar	21.949,78 €
632 - Remunerações do pessoal	1.472.959,69 €	75115 - Unidade Longa Duração	94.097,24 €
6321 - Remunerações Certas	1.303.603,53 €	7511501 - Encargos Cuidados Apoio Social	81.309,32 €
63212 - Quadros Superiores e Medicos	383.091,17 €	7511502 - Clausula X nº5	6.735,48 €
63213 - Quadros Intermediários	101.535,37 €	7511503 - Fraldas	6.052,44 €
63214 - Auxiliares	686.091,33 €	75116 - Unidade de Média Duração e Reabilitação	24.084,63 €
63215 - Administrativos	132.885,67 €	7511601 - Encargos com Apoio Social	21.231,99 €
6322 - Remunerações Adicionais	169.356,16 €	7511602 - Clausula X, nº 5	2.852,64 €
63221 - Subsídios de Alimentação	139.524,94 €	7512 - PARTICIPAÇÃO DA ARS	290.218,09 €
63223 - Trabalho em Regime de Turno	29.831,22 €	75121 - Unidade de Longa Duração	143.776,84 €
635 - Encargos sobre remunerações	296.589,69 €	7512101 - Encargos e cuidados de saúde	90.835,41 €
6351 - Segurança Social	296.400,92 €	7512102 - Clausula X nº 4	4.131,43 €
6357 - Fundo Garantia de Comp do Trabalho (FGCT)	188,77 €	7512103 - Fármacos, EAD's, Pensos e Apósitos	48.810,00 €
636 - Seguros de acidentes no trabalho e doenças profis	11.937,93 €	75122 - Unidade de Média Duração	146.441,25 €
638 - Outros gastos com o pessoal	11.980,94 €	7512201 - Encargos com cuidados de saúde	113.897,25 €



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AROUCA

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS - 2018

CÓD CONTA	DESIGNAÇÃO	AUTO- FINANCIAMEN TO	SUBSÍDIOS OSS	SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES	OUTROS FINANCIAMEN TOS	TOTAIS
43+453+4 55-459	Activos fixos tangíveis	297.554,48 €	0,00 €	0,00 €	23.323,67 €	320.878,15 €
4332	Edifícios e outras construções	7.252,53 €	0,00 €	0,00 €	748,02 €	8.000,55 €
4333	Equipamento Básico	27.867,00 €	0,00 €	0,00 €	1.035,00 €	28.902,00 €
4334	Equipamento de Transporte	20.990,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	20.990,00 €
4335	Equipamento de Administrativo	7.995,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7.995,00 €
453	Ativos Fixos Tangíveis em curso	233.449,95 €	0,00 €	0,00 €	21.540,65 €	254.990,60 €
432	Bens do património histórico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42+452+ 455-459	Propriedades de Investimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
44+454+4 55-459	Activos Intangíveis	688,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	688,80 €
41	Investimentos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
26	Fundadores/benfeitores/patrocinadores/da	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAIS						321.566,95 €

Arouca, 09 de novembro de 2017

A Contabilista Certificada

(Dr. Manuela C.C. Gonçalves)

1ª MESA ADMINISTRATIVA

O Provedor

(Dr. Victor P. Gomes Brandão)

O Tesoureiro

(Alfredo Brandão Martins)